



AS MUDANÇAS DE COMPORTAMENTO EM PACIENTES COM ALZHEIMER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jandson de Oliveira Soares¹, Maxsuel Oliveira de Souza², Beatriz Santana de Souza Lima³,
Juliana Barbosa Nunes Cavalcante⁴

Estácio de Alagoas 1,2, Estácio de Alagoas 3,4.

jandsonsoares2@gmail.com¹, m.oliveiradesouza@outlook.com², biassl@hotmail.com³

Tipo de Apresentação: Pôster

1. Introdução

A doença de Alzheimer (DA) é uma forma de demência que afeta o idoso e compromete sobremaneira sua integridade física, mental e social, acarretando uma situação de dependência total com cuidados cada vez mais complexos, quase sempre realizados no próprio domicílio. É uma doença degenerativa e progressiva.

2. Referencial Teórico

Pacientes com demência apresentam comprometimento de memória e de outras funções cognitivas, o que muitas vezes os impede, especialmente em fases mais avançadas, de efetuar um relato adequado de seu estado emocional interno (*sintomas*) e faz que comportamentos observados por familiares ou cuidadores (*sinais*) sejam mais facilmente referidos (MCKEITH, CUMMINGS, 2005). Um exemplo é a agitação, que inclui ansiedade, irritabilidade, inquietação motora e vocalização anormal. Ou a própria apatia, em que ocorrem embotamento afetivo, perda de interesse e de iniciativa, isolamento social e disfunção executiva (TEIXEIRA, CARAMELLI, 2006).

3. Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. O estudo foi realizado nos meses de agosto a setembro, no Instituto de Longa Permanência Para Idosos (ILPI) Mãe das Graças situada no Bairro Village Campestre em Maceió. Durante a vivência foi



observado muitas idosas diagnosticadas com Alzheimer apresentando mudanças no comportamento. A fim melhor compreender como essa doença altera suas vidas e no intuito de melhorar a assistência prestada tanto da enfermagem como o dos cuidadores da própria instituição, se propõem esse estudo.

4. Resultados e Discussões

Através de visitas semanais foi observado o comportamento diário dessas idosas, de forma geral, desde o levantar pela manhã até o decorrer do dia em suas atividades diárias, mesmo com suas limitações. Durante esse tempo foi observado, em especial, uma idosa que despertou a curiosidade para realizar esse estudo. A idosa tinha um comportamento bem diferente, ela repetia por várias vezes a mesma palavra e alguns momentos tinha surtos de agressividade se expressava de forma bem abusiva, usando palavras de baixo escalão. Depois de um tempo voltava a ser amável e calma; então foi observado que por conta da doença de Alzheimer é normal apresentar esse tipo de comportamento.

A idosa se sentia muito sensível com nossa visita, apesar dos lapsos de memória, a sensação de ter alguém por perto dando atenção, escutando e aberta a ela causava um bem estar perceptível. Era um processo educativo muito enquanto discente, era prestar cuidado utilizando todo conhecimento científico junto com o real.

Os pacientes tendem a sofrer de mudanças bruscas e frequentes de humor. Podem parecer centrados em si próprios e recusar ajuda. Podem tornar-se agitados e agressivos, ou andar de um lado para o outro, no quarto, durante todo o dia. Uma pessoa que tenha sido sempre calma, educada e afável pode comportar-se de uma forma agressiva e doentia. São comuns as mudanças bruscas e frequentes de humor. (EC Carvalho, 2010)

Existem abordagens básicas para melhorar a qualidade de vida do paciente de Alzheimer, retardando a sua dependência, desacelerando a deterioração cognitiva, e facilitando a vida do cuidador (aquele que toma conta do paciente). A primeira delas relaciona-se às medidas psicossociais, com a finalidade de avaliar as atividades do dia-a-dia, promovendo recursos para automanutenção física, higiene, atos de vestir, comer, tomar



banho e se arrumar. Depois devem ser avaliadas as atividades instrumentais da vida diária, como comunicação, fazer compras, arrumar a casa e se locomover. O "cuidador" do paciente a pessoa ideal para descrever o seu comportamento. (EC Carvalho, 2010)

Percebeu-se que com passar dos dias a doença de Alzheimer vai mudando por completo a paciente, desde a perda da memória até mesmo suas atitudes com as coisas mais simples do seu dia, e que mesmo sendo rudes e agressivos e assistência deve ser a mesma, deve ser de forma imparcial, mesmo que as palavras possam até ferir, mas o cuidar não pode parar.

DESCRITORES: doença de Alzheimer, comportamento, assistência de enfermagem.

Referências

CARAMELLI, Paulo; BOTTINO, Cássio MC. Tratando os sintomas comportamentais e psicológicos da demência (SCPD).

J Bras Psiquiatr, v. 56, n. 2, p. 83-7, 2007. LUZARDO, Adriana Remião; GORINI, M. I. P. C.; SILVA, A. P. S. S. Características de idosos com doença de Alzheimer e seus cuidadores: uma série de casos em um serviço de neurogeriatria.

OLIVEIRA, M. F. et al. Doença de Alzheimer: perfil neuropsicológico e tratamento [Trabalho de Licenciatura]. **Portugal: Universidade Lusíada do Porto**, 2005.

Texto Contexto Enferm, v. 15, n. 4, p. 587-94, 2006. MCKEITH, Ian; CUMMINGS, Jeffrey. Behavioural changes and psychological symptoms in dementia disorders. **The Lancet Neurology**, v. 4, n. 11, p. 735-742, 2005.